

# Viver em Água Salgada

## Um só Oceano

A superfície da Terra encontra-se coberta em cerca de 2/3 da sua extensão por uma vasta massa de água contínua, que forma na realidade um único e gigantesco Oceano. Este sofre algumas variações de salinidade, temperatura e outros parâmetros, consoante nos encontramos próximo do Equador ou dos Pólos.

Do litoral às profundezas dos abismos, os Oceanos acolhem as mais variadas formas de vida, sempre adaptadas às condições ambientais onde se inserem.

As zonas tropicais, de águas mais quentes, onde a quantidade de alimento disponível é geralmente maior, são normalmente mais ricas em espécies do que as zonas temperadas.



## HABITATS Mar aberto

Em Mar Aberto não existem obstáculos ou objectos que possam servir de referência ou de abrigo aos animais que aí vivem. Em consequência, os peixes desenvolveram uma excelente capacidade natatória, que lhes permite deslocarem-se velozmente e percorrerem grandes distâncias.

Os poderosos tubarões-anequim, os atuns e espadartes são exemplo de habitantes deste tipo de ecossistema.



## Zonas costeiras

As zonas costeiras são regiões de transição entre a terra e o mar, de dimensões e características muito variáveis. Aqui se encontram a maior parte das espécies marinhas, em ecossistemas diversos.



### Recifes de Coral

Nas águas quentes e límpidas das regiões tropicais proliferam os recifes de coral, que chegam a cobrir extensas áreas.

Os corais, pequenos animais primitivos que vivem em colónias, estão na origem destas verdadeiras obras arquitectónicas, edificadas a partir da sucessiva sobreposição dos esqueletos calcários segregados por estes animais.

As condições ambientais são favoráveis ao aparecimento de uma imensa diversidade de formas de vida que competem e lutam permanentemente pela sobrevivência, adoptando as mais fascinantes estratégias de ataque e defesa.

Constituindo ecossistemas de beleza única, os recifes coralíferos estão actualmente ameaçados pela poluição e pela acção devastadora do Homem.



### Praia Rochosa

As zonas costeiras temperadas albergam também uma grande diversidade de formas de vida que incluem a maior parte das espécies com valor comercial (peixes e invertebrados como os apreciados mariscos).

As costas rochosas até aos 200 metros de profundidade aliam um conjunto de características que favorecem o desenvolvimento da vida: águas bem iluminadas e oxigenadas, abundância de alimento e um substrato sólido onde as espécies se podem fixar ou refugiar.

A zona da costa sujeita à influência das marés é chamada ZONA INTERTIDAL. Aqui os seres vivos têm uma notável capacidade de adaptação às bruscas variações ambientais. Se por um lado estão sujeitos ao embate das ondas durante a maré cheia, por outro sofrem os efeitos da dessecação provocada pela exposição ao ar na maré baixa. Suportam assim grandes variações da intensidade luminosa, da temperatura, salinidade e outros factores, consoante estão submersos ou fora de água. Para além disto, têm de competir com os vizinhos pelo espaço e nutrientes.



### Estuários

Os estuários são zonas confinadas, onde a água dos rios se encontra com a do mar.

Fortemente influenciados pelas marés, sofrem oscilações significativas dos valores da salinidade e temperatura, exigindo aos seres vivos especiais adaptações. No entanto, a abundância de nutrientes e o facto de constituírem áreas protegidas do ponto de vista climático e da presença de grandes predadores, faz com que estes ecossistemas sejam muito ricos em formas de vida. Por outro lado, os estuários são ainda utilizados por muitas espécies como viveiros, ou seja, áreas onde os juvenis encontram abrigo e alimento durante as primeiras fases do seu crescimento.

Nas zonas abrigadas dos estuários tropicais surgem frequentemente os Mangais, constituídos por grupos de plantas típicas de pântanos de água salgada, de que se salientam as mangueiras. Apresentam raízes superficiais, erguendo-se por vezes bem acima do nível da água ou lama, e estendendo-se por vastas áreas. São ecossistemas muito ricos e diversificados, habitados por comunidades únicas que representam uma curiosa mistura de animais aquáticos e terrestres.

Os peixes do género Periopthalmus são um conhecido habitante dos mangais. Passam a maior parte do tempo fora de água, rastejando no lodo ou trepando para as raízes, tendo adquirido para o efeito as adaptações à sobrevivência tanto na terra como na água.

